



plataforma pelo  
**futuro**

Por uma C&T a serviço do povo goiano



Plataforma da *Associação de Pós-Graduandos* da  
Universidade Federal de Goiás para as eleições 2022.






Universidade Federal de Goiás  
Associação de Pós-Graduandas(os)  
Gestão "Consciência para ter coragem"

## **Plataforma pelo futuro**

Por uma C&T a serviço do povo goiano.

Contribuição programática da APG UFG para as eleições gerais de 2022 no âmbito da pós-graduação, da pesquisa, da ciência e da tecnologia para os candidatos do Estado de Goiás



The background is a solid, vibrant red. Overlaid on this are several thin, white lines of varying lengths and orientations. Some lines are straight, while others are slightly curved. At the end of each line is a small, solid white circle. The lines and dots are scattered across the page, creating a sense of movement and connectivity. The text is positioned in the lower right quadrant, centered horizontally relative to the lines that appear to converge towards it.

*[A universidade] tem de exprimir novas concepções educacionais, uma nova mentalidade intelectual e uma nova concepção das relações da universidade com a sociedade brasileira. Ela traz em seu bojo uma educação voltada para a vida humana nos marcos da civilização baseada na ciência e na tecnologia científica; uma inteligência inquieta, ativa e responsável; bem como um impulso irredutível à democratização de si mesma da cultura e da sociedade.*

*Florestan Fernandes*

# sumário

5

**introdução**

7

**liberdades democráticas  
e democracia  
universitária**

11

**valorização dos e das  
pesquisadoras**

13

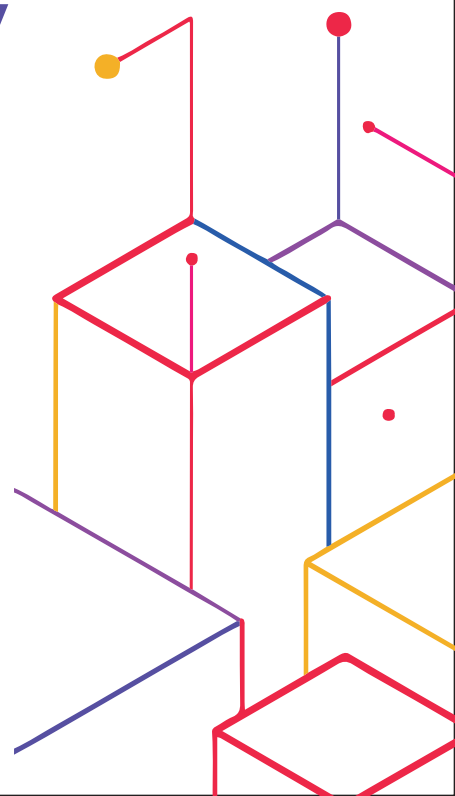
**diversidade étnico racial,  
sexual e de gênero**

16

**meio ambiente**

20

**mulheres na pesquisa**



# in tro du ção

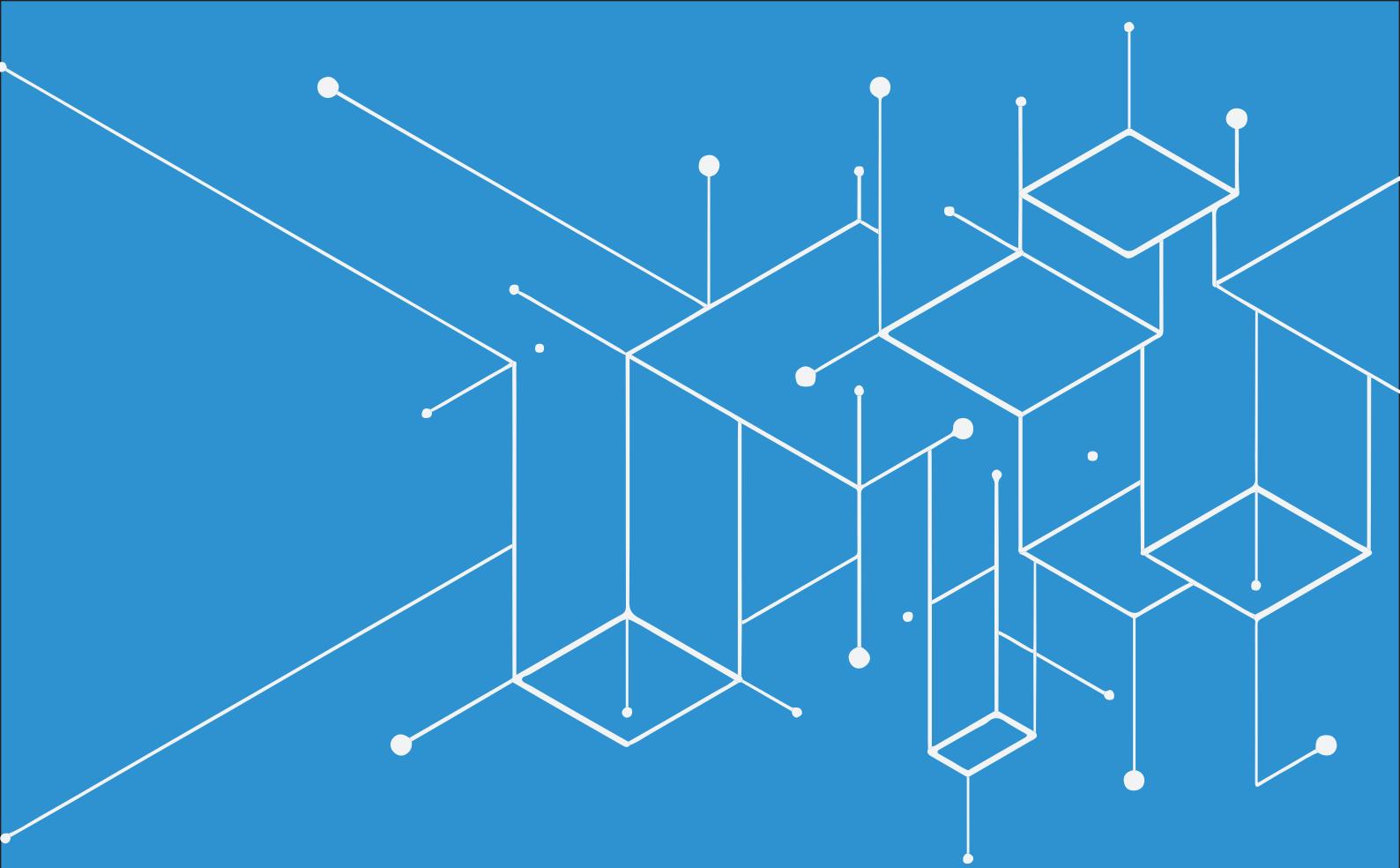
**N**o calor de umas das eleições mais importantes dos últimos tempos, a Associação de Pós-Graduandos (APG) da UFG, importante organização da sociedade civil em Goiás no âmbito da pós-graduação, ciência, tecnologia e inovação, lança-se ao desafio de apresentar às candidaturas no Estado e à sociedade goiana uma plataforma pública de compromissos em defesa das liberdades democráticas e da transmissão e produção de conhecimento a serviço da justiça social, da promoção de direitos e da melhoria da qualidade de vida.

Isso se faz ainda mais importante diante do atual quadro de desmonte do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), no qual um dos principais pilares – a valorização dos pesquisadores – está em um estado de abandono. Não há reajuste no valor das bolsas nacionais de pós-graduação, principal instrumento de incentivo à pesquisa, há 10 anos, o que resulta em uma perda de cerca de 76% do poder de compra do montante atualmente pago.



Diante disso, somado à imprevisibilidade do próprio sistema e ao desmonte dos equipamentos públicos que auxiliem na produção e aplicação dos produtos científicos construídos nas universidades, centros e institutos de pesquisa, é inadiável a criação de uma plataforma para o próximo período que eleve a ciência, a tecnologia e a inovação à altura dos desafios para construção da soberania popular e da resolução dos principais gargalos para a emancipação da sociedade goiana, em específico, e da sociedade brasileira, em geral. Assim, esse documento é destinado para o apoio público dos candidatos e candidatas ao legislativo – federal e estadual – e ao governo do Estado de Goiás, como forma de **assunção dos compromissos nas próximas páginas elencadas em um eventual mandato.**



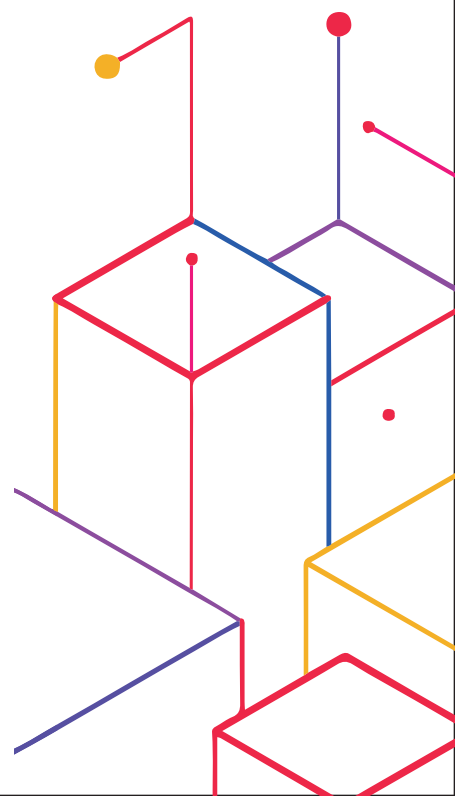
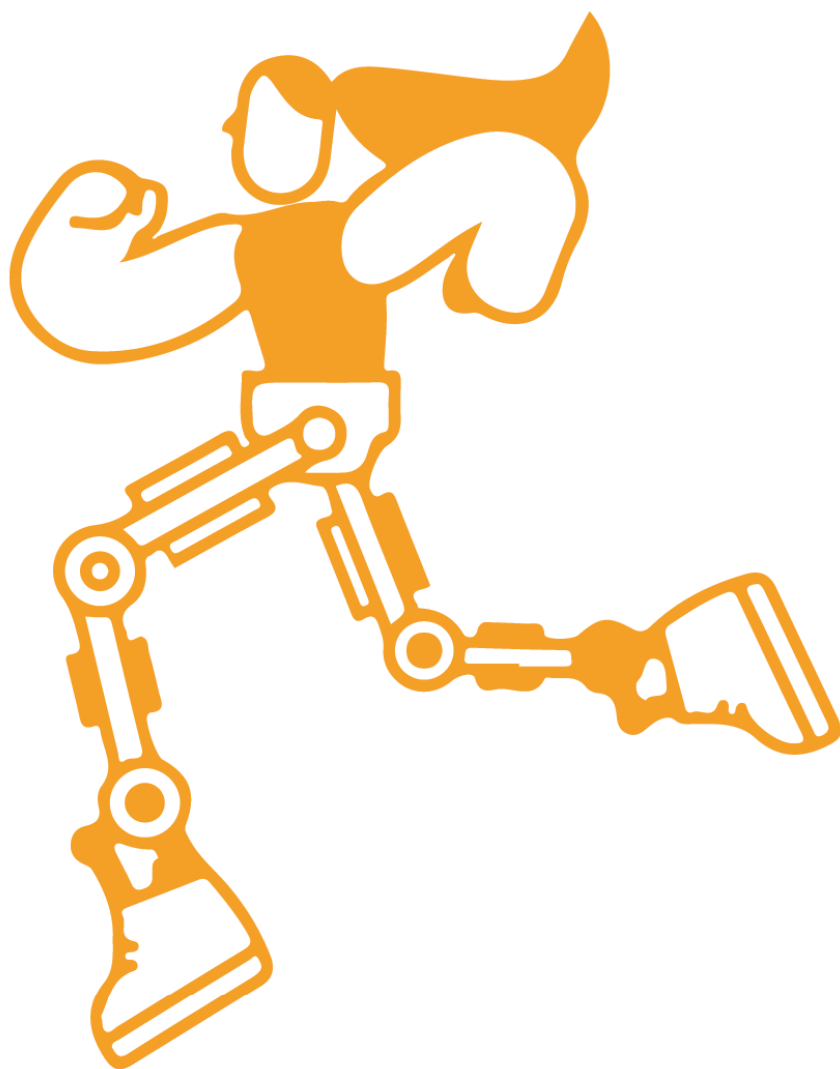


**1**

**liberdades  
democráticas  
e democracia  
universitária**

**N**ão há espaço para a construção efetiva de conhecimento senão em uma sociedade com amplos direitos políticos, de organização, com a livre manifestação de ideias e de expressão - sempre que ancoradas na defesa da dignidade humana, ou seja, uma sociedade asentada na faculdade das liberdades democráticas.

A mesma coisa podemos falar das instituições onde se exerce a pesquisa. Desse modo, a defesa de uma ciência e tecnologia socialmente comprometida precisa estar associada à defesa da democratização da nossa sociedade, de nossas instituições e, sobretudo, de nossas universidades.





Assim, propomos:

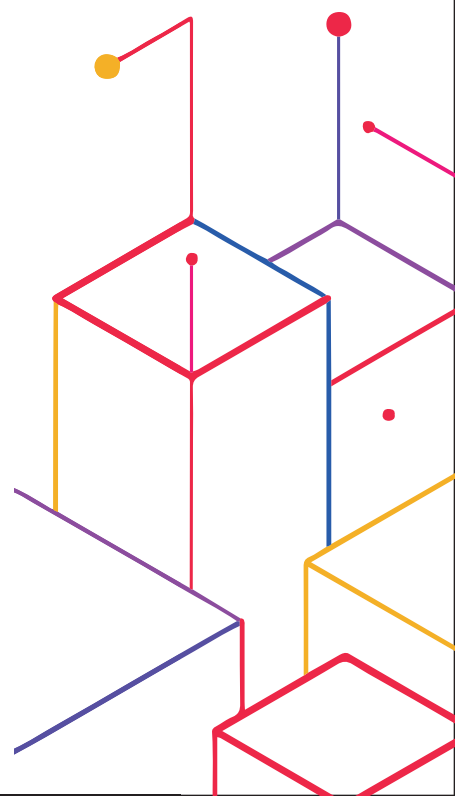
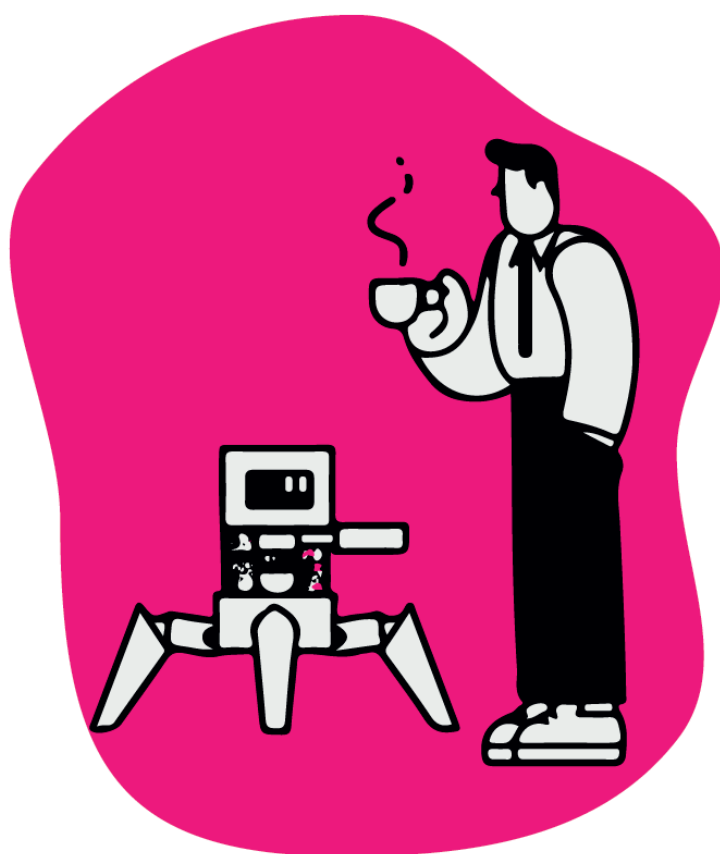
- 1. Por uma educação pública, gratuita, laica, desmilitarizada, de qualidade e libertadora;**
- 2. Regulamentação do Ensino Superior Privado, que controle o preço das mensalidades e a qualidade do ensino;**
- 3. Desenvolver uma pós-graduação como centro irradiador de cultura e cidadania, promovendo a participação popular;**
- 4. Alteração da LDB, permitindo a democratização universitária, com estabelecimento da paridade nos órgãos colegiados e para a escolha dos/as dirigentes, com participação estudantil, de técnicos administrativos, demais trabalhadores das instituições e, ainda, a comunidade externa;**
- 5. Eleição direta para os/as dirigentes das instituições de educação superior e de pesquisa, com o processo eleitoral findando na própria instituição, sem a possibilidade de ingerências dos governos;**
- 6. Promoção e fortalecimento da autonomia didática, científica, financeira e administrativa das instituições de educação superior e de pesquisa;**
- 7. Defesa irrestrita às liberdades democráticas de manifestação, organização e de reunião nos marcos da defesa dos Direitos Humanos.**



# **2** **valorização** **dos e das** **pesquisadoras(es)**

O pós-graduando possui um trabalho híbrido: ao mesmo tempo que são estudantes também exercem atividade laboral, que é justamente a sua pesquisa. No entanto, o que vemos no Brasil é uma infeliz desvalorização desse trabalho. Além da exígua política de valorização à atividade de pesquisa, ao tempo despendido nela, os pesquisadores não contam com nenhum direito trabalhista ou previdenciário.

Portanto, o fortalecimento dos sistemas de ciência e tecnologia perpassa pelo reconhecimento da importância estratégica em valorizar aqueles que se dedicam ao trabalho da pesquisa científica e tecnológica.

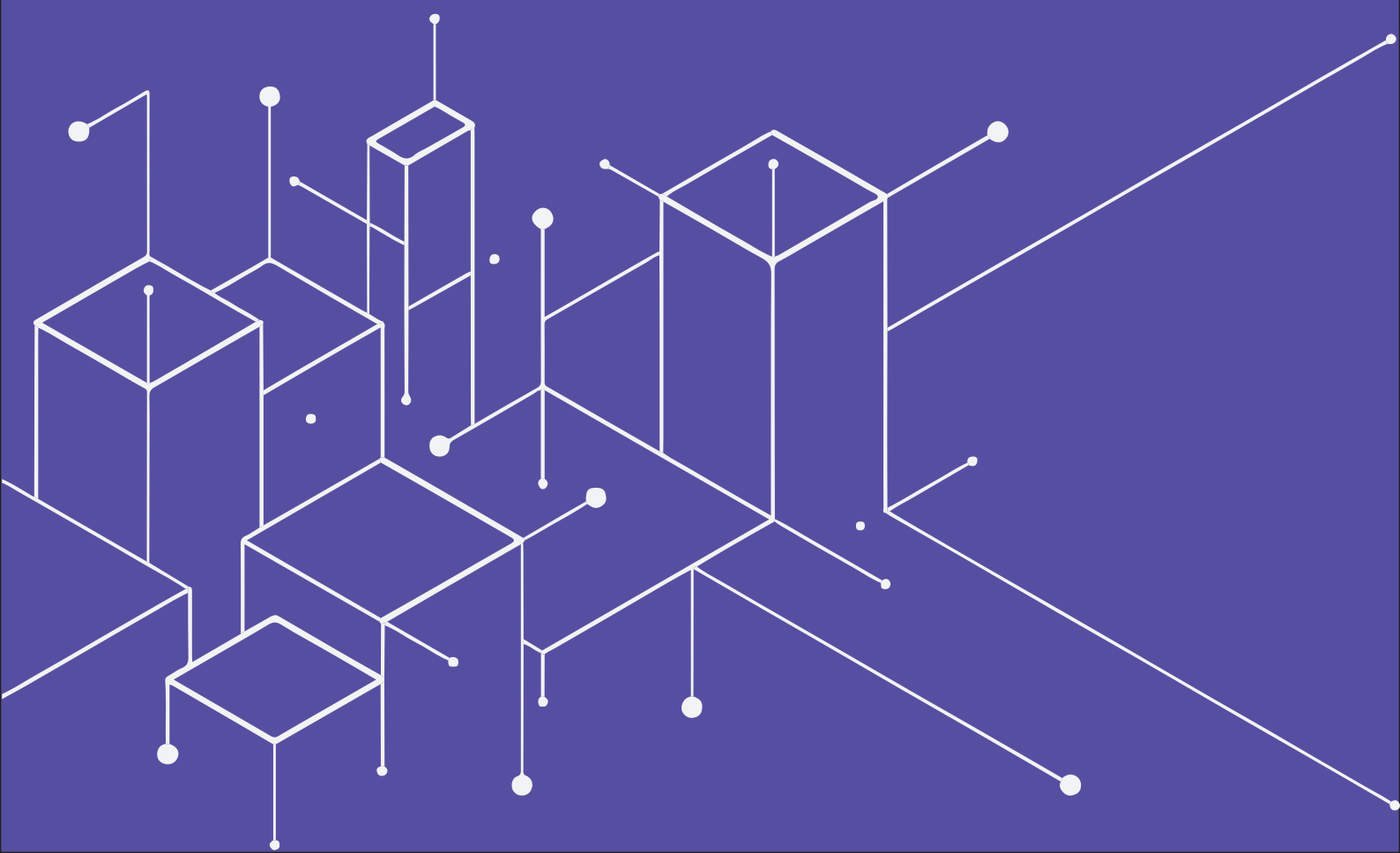




Assim, propomos:

- 1. Alteração da lei estadual de bolsas para incluir a vedação da redução abaixo do valor das bolsas nacionais, ponto que foi retirado em 2022 e permite que no futuro as bolsas FAPEG fiquem à mercê de reduções;**
- 2. Inclusão na lei de bolsas da obrigatoriedade da correção anual no valor das bolsas FAPEG em todos os níveis;**
- 3. Apoio à aprovação, a nível federal, do reajuste do valor das bolsas de pesquisa, acompanhada da criação de um dispositivo de correção anual dos valores;**
- 4. Criação de legislação que assegure direitos trabalhistas e previdenciários aos estudantes de pós-graduação.**

# **3** diversidade **étnico racial, sexual e de gênero**



O perfil das instituições de ensino superior mudou nas últimas duas décadas. No Centro-Oeste, por exemplo, teve um aumento de 147,4% no número de campi; 53,5% dos (as) graduandos das IFES estão na faixa de renda mensal familiar per capita de “Até 1 SM”; e 70,2% na faixa de renda mensal familiar per capita de “Até 1 e meio SM”, segundo os dados V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES.

Essa mudança repercute na Pós-Graduação, à medida que os estudantes graduados advindos das políticas de ações afirmativas, chegam à pós-graduação. É urgente que se incorpore políticas de Estado que assegurem o acesso e a permanência desses públicos na pós-graduação.

Assim, propomos:

- 1. Criação de políticas de acesso e permanência dos jovens negros e negras na Pós-Graduação da Universidade Estadual de Goiás;**
- 2. Criação de cotas para negros e negras, indígenas, quilombolas, mulheres mães, pessoas trans, ciganos e ciganas na pós-graduação da Universidade Estadual de Goiás;**
- 3. Obrigatoriedade da adequação para acessibilidade nos cursos de pós-graduação em Goiás;**
- 4. Passe Livre Estudantil ilimitado e irrestrito para a pós-graduação.**
- 5. Garantir alimentos provenientes de áreas de reforma agrária nas merendas e Restaurantes Universitários;**
- 6. Criação de uma lei de Assistência Estudantil da Pós-Graduação;**
- 7. Estabelecimento do Passe Livre irrestrito;**
- 8. Inserir os pós-graduandos na política de cotas raciais e sociais das instituições públicas de ensino superior.**



# 4 meio ambiente





**N**os últimos anos, o Cerrado brasileiro tem sofrido um ritmo intenso de destruição, provocada pela falta de políticas públicas ambientais efetivas e pela exploração dos seus recursos para atender os interesses do agronegócio. Milhares de espécies da fauna e da flora estão em rota de extinção diante do comprometimento de seus habitats. O ciclo hidrológico e as bacias hidrográficas goianas estão expressivamente afetados. A falta de tratamento de esgotos e de efluentes industriais tem comprometido mananciais que percorrem as cidades. No espaço rural, o agronegócio, devido a um sistema de irrigação ineficiente, esgota e polui rios. O uso de agrotóxicos utilizados na produção de monoculturas são fontes de contaminação do solo e das águas.

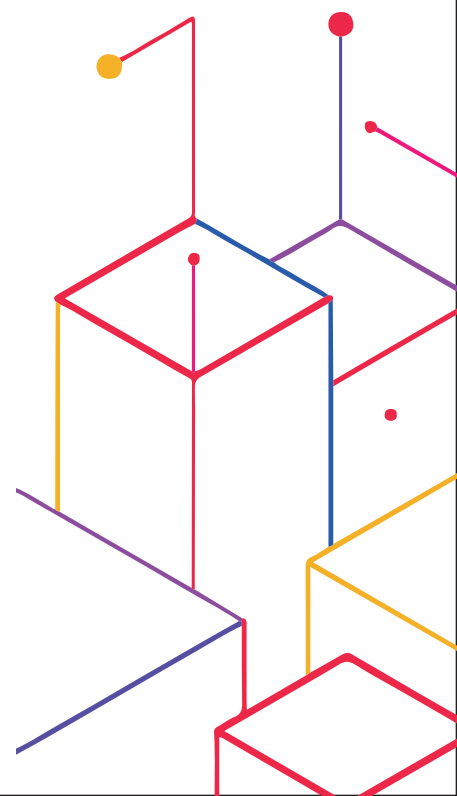


Assim, propomos:

- 1. Implementar iniciativas em prol da aprovação do Projeto de Emenda Constitucional 115/1195 (504/2010) que incorpora o Cerrado como Patrimônio do país;**
- 2. Criação de áreas de desenvolvimento especiais, visando a implantação com a proibição do desenvolvimento de atividade de pecuária e de agricultura nas áreas densamente florestadas;**
- 3. Promover a conservação da biodiversidade do Cerrado por meio da criação, expansão e fortalecimento de Unidades de Conservação;**
- 4. Elaboração e desenvolvimento de planos de manejo para espécies ameaçadas de extinção ou de potencial econômico;**
- 5. Programas especiais de proteção ao Cerrado, com controle e redução da poluição e contaminação do ar, dos rios e do solo;**



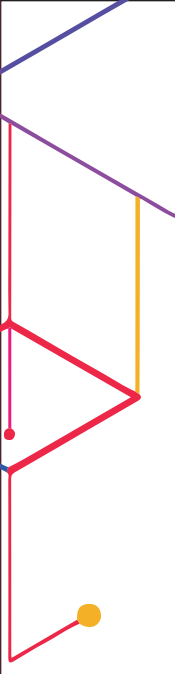
- 6. Sistematizar e difundir conhecimentos tradicionais e boas práticas de manejo dos recursos naturais do bioma;**
- 7. Fortalecimento das pesquisas de impacto social que pensem alternativas ao extrativismo devastador, e pensem formas de ampliação da preservação do cerrado.**



The background is a solid red color. It features several white abstract lines of varying lengths and orientations, some ending in small white dots. These lines are scattered across the page, with some in the top right and others in the bottom left, creating a sense of movement and connectivity.

**5**

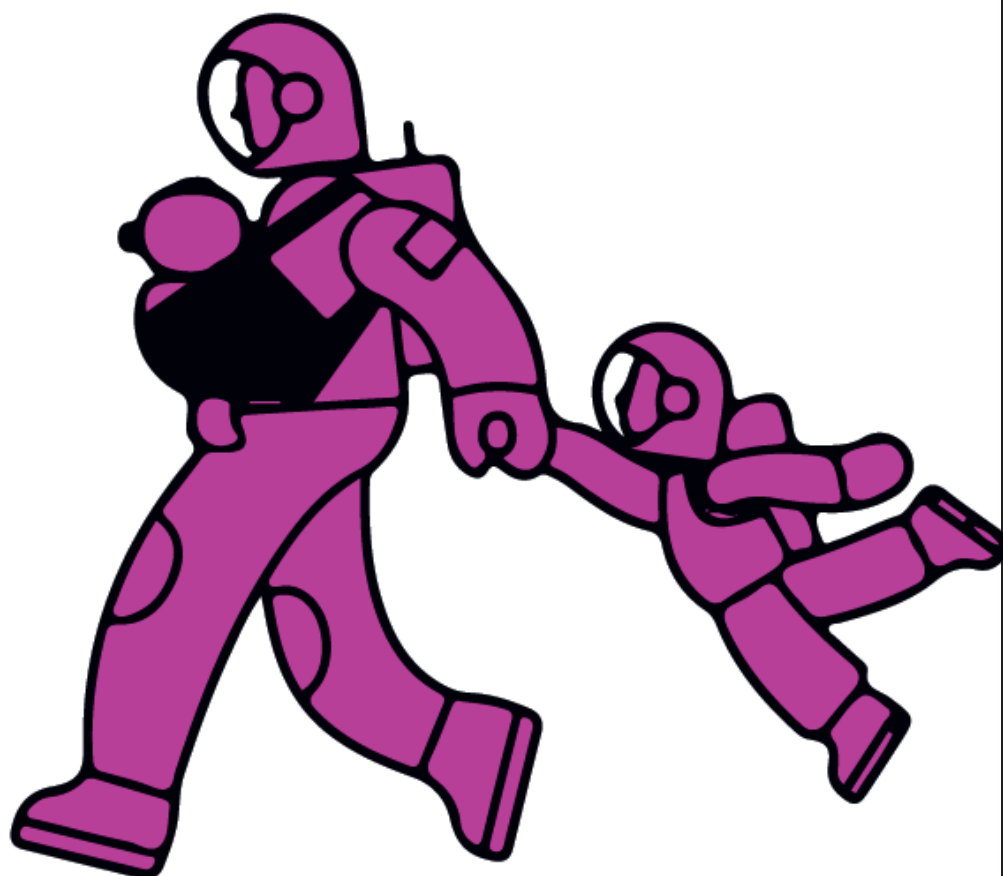
**mulheres  
na pesquisa**



**A**lém das condições de sobretrabalho, proporcionadas pela dupla ou tripla jornadas e responsabilização pelos cuidados nos diversos âmbitos da vida social, as mulheres ainda precisam lidar com as dificuldades de um ambiente machista nas instituições de ensino, com recorrentes situações de assédios, de subestimação intelectual, dentre outras violências físicas e psicológicas.

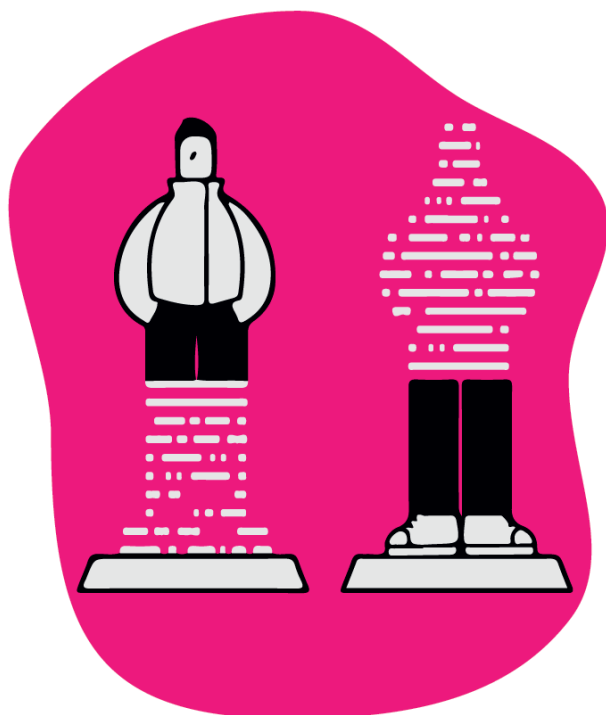
Apesar de apresentarem maior produtividade, as mulheres demoram mais a atingir o topo da carreira acadêmica, usufruindo por menos tempo dos benefícios antes de aposentar-se.

Se considerarmos a questão da parentalidade, a situação torna-se ainda mais sensível, visto que após conquistada a licença maternidade, o prazo de conclusão da pós-graduação continua a ser contabilizado no período. Os dados apontam, nesse aspecto, que dentre as pesquisadoras com filhos o índice de não submissão de artigos é quase 24% maior que o dos homens com filhos, por exemplo, o que demonstra o impacto da desigualdade de gênero na produção científica.



Assim, propomos:

- 1. Creches para mães estudantes, bandejão, residência e transporte gratuitos com ampliação das bolsas;**
- 2. Fortalecer a discussão sobre maternidade e lutar pela licença paternidade na pós-graduação, com vistas a equiparar a valorização do trabalho produtivo e dever parental entre homens e mulheres;**
- 3. Reconhecimento no âmbito das elaborações normativas da pós-graduação da desigualdade de gênero e do trabalho de cuidados desempenhado majoritariamente por mulheres.**



Faça o download da carta de concordância abaixo e nos envie com assinatura física ou digital do responsável pela campanha da candidatura por e-mail. O documento deve ser enviado como anexo para [ufgapg@gmail.com](mailto:ufgapg@gmail.com). Apenas pessoas diretamente responsáveis pela campanha poderão inscrever uma candidatura.

[bit.ly/PlataformaPeloFuturo](https://bit.ly/PlataformaPeloFuturo)

